

## OBJETOS ESPECÍFICOS

Wagner Tiago REIS (Unileste)

**Introdução:** A Minimal Art surge nos anos 60 como um novo conceito de arte que pode ser entendido nas palavras de Jean Rousset: “arte, sem dúvida, mas ‘arte escondida’ que não se pode ‘expor o descoberto perante o olhar’”. Em síntese, os artistas minimalistas tinham a proposta de criar um objeto de expressão pura e simples totalmente despido de qualquer significado inerente. Esta expressão teve o artista norte americano Donald Judd como um grande representante e seus objetos, de certa forma, se apresentam e representam apenas o que são. Entender a minimal art é o que esta pesquisa se propõe. **Objetivo:** Expandir o campo de informação sobre a minimal art na busca do entendimento deste conceito e criar relações com os de semiótica e estruturalismo estudados no curso de Arquitetura e Urbanismo são os objetivos. Espera-se também entender sobre o aprendizado visual e as imagens usadas em projetos arquitetônicos e urbanísticos. **Metodologia:** A busca para a pesquisa foi feita através de textos e livros disponíveis em sites e na biblioteca do Unileste. Primeiramente, pesquisou-se o tema imagem proposto pela orientadora. A partir deste tema, foi realizada uma pesquisa em livros e textos referentes de maneira a conseguir mais informações e orientar o caminho a ser seguido na pesquisa. Amparados pelas orientações semanais e por uma leitura crítica, definiu-se o tema e objetivos da pesquisa, fato que direcionou a nova busca bibliográfica. Para a próxima etapa, espera-se um aprofundamento dos conceitos selecionados e a redação de um texto que apresente o estudado **Resultados:** Até o momento, os resultados têm sido satisfatórios. A pesquisa tem contribuído em muito no entendimento de informações primorosas. Digo assim, porque ela ainda não acabou e estamos sempre à procura de novas descobertas. A busca por estabelecer pontes entre a pesquisa e o ensino tem proporcionado uma grande contingência de novos conceitos e informações a respeito do campo da arte, da filosofia e da arquitetura. Percebe-se que os conteúdos se convergem e se transformam numa gama de conhecimento que nos possibilita aplicá-los em diversos campos. Seria impossível deixar de destacar alguns nomes importantíssimos de filósofos renomados como Friedrich Nietzsche, Jacques Derrida, Edmund Husserl, entre outros importantes filósofos que veem contribuindo para esta pesquisa. Além disso, vale colocar que vários artigos acadêmicos de alunos de diversas universidades espalhadas pelo país disponíveis na internet e também o excelente livro “O que nos vê o que nos olha” de George Didi-Huberman são norteadores desta pesquisa. As orientações também tem contribuído generosamente com seus pensamentos instrutivos na nutrição da pesquisa, na redação dos textos, na construção do pensamento crítico e formulação das próprias ideias **Conclusão:** Ao final, relato que todo processo da pesquisa e a busca de novas informações se tornou um hábito, um querer mais, um mergulho atrás do desconhecido e um fazer dela um alimento pra mente. “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original” (Einstein).

**Palavras-chave:** Obejtos específicos. Minimalista. Tautologia.